

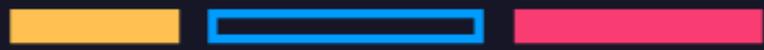
HASH

COD1F1C4ND0 D4D0\$

J1y4n y4R1



1e9e16", "ver": 1, "vin_sz": 1, "vout_sz"
 ceed2324359c2d0ba26006d92d856a9c20fa
 1d3a1a25fdf3f4f7732e9d624c6c61548ab5
 768d1d0901"}]



54{1a45

25fdf3f4f7732

e9d624c6c61548ab

5fb8cd410220181522

ec8eca07de4860a4acd

d12909d831cc56cbbac

4622082221a8768d1d0

901"}], "out": [{v{1a25

fdf3f4f7732e9d624c6c6

1548ab5fb8cd41022

0181522ec8eca07

de4860a4acdd1

2909d831cc56c

bbac462208222

1a8768d1d0901"

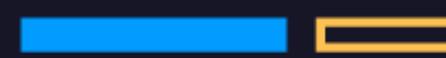
}], "out": [{v{1a25

fdf3f4f7732e9d624c6c615

48ab5fb8cd410220181522ec8eca07de4860



{"hash": "f4184fc596403b9d638
 :2, "lock_time": 0, "size": 275,
 0241106ee5a597c9", "n": 0}, "sc
 fb8cd410220181522ec8eca07de4



HASH

HASH SÃO CAMINHOS DE MÃO ÚNICA (FUNÇÕES MATEMÁTICAS) QUE SÃO UTILIZADOS PARA SE CRIAR CÓDIGOS.

QUALQUER COISA QUE SE CODIFICA COM ELES TORNA-SE IMPOSSÍVEL (MATEMATICAMENTE) DE SE RECUPERAR.

HASH

UMA FUNÇÃO **HASH** É UM ALGORITMO QUE MAPEIA DADOS DE COMPRIMENTO VARIÁVEL PARA DADOS DE COMPRIMENTO FIXO.

OS VALORES RETORNADOS POR UMA FUNÇÃO **HASH** SÃO CHAMADOS VALORES **HASH**, CÓDIGOS **HASH**, SOMAS **HASH** (**HASH SUMS**), **CHECKSUMS** OU SIMPLEMENTE **HASHES**.

HASH

CARACTERÍSTICAS:

- NÃO POSSUEM CHAVE, OU SEJA, GERAR O HASH NÃO ENVOLVE NENHUM SEGREDO QUE DEVA SER COMPARTILHADO;

HASH

CARACTERÍSTICAS:

- TAMANHO ÚNICO, LOGO NÃO IMPORTA O QUÃO GRANDE É A INFORMAÇÃO ORIGINAL, O HASH SERÁ SEMPRE DE UM MESMO TAMANHO.

EXEMPLO:

O MD5 TEM 128 BITS DE TAMANHO, MESMO QUE SEJA O HASH DE UM ÚNICO CARACTERE (8 BITS) OU DE UM ARQUIVO DE 1GB;

HASH

UM **HASH** (OU ESCRUTÍNIO) É UMA SEQUÊNCIA DE BITS GERADAS POR UM ALGORITMO DE DISPERSÃO, QUE PERMITE A VISUALIZAÇÃO EM LETRAS E NÚMEROS, REPRESENTANDO UM NIBBLE CADA.

EXEMPLO:

HASH MD5 "AULA DE SEGURANÇA": **4B12894024C2B347B70F821F2B8A8CAE**

HASH MD5 "TESTE": **698DC19D489C4E4DB73E28A713EAB07B**

HASH

NIBBLE (OU NYBLE) SUCESSÃO DE QUATRO CIFRAS BINÁRIAS (BITS):

1 NIBBLE = 4 BITS;

2 NIBBLE = 1 BYTE = 8 BITS;

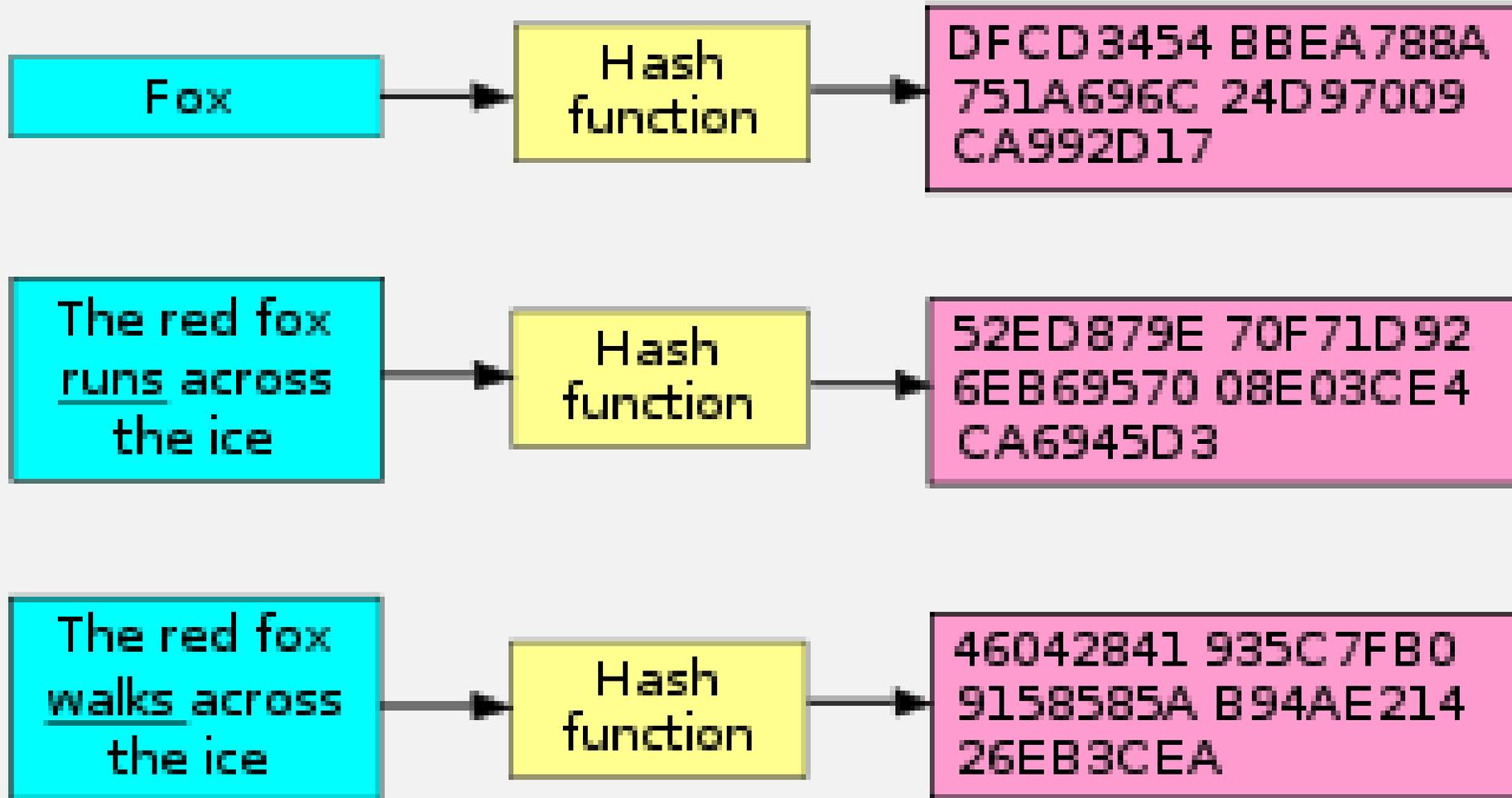
4 NIBBLE = 1 WORD = 2 BYTES = 16 BITS.

SISTEMA DE NUMERAÇÃO MUITO UTILIZADO NA INFORMÁTICA, ASSIM COMO NA MATEMÁTICA, E EM SISTEMAS DIGITAIS ELETRÔNICOS.

PADRÃO DE CODIFICAÇÃO DECIMAL UTILIZADO EM MUITOS CIRCUITOS INTEGRADOS.

Input

Hash sum



HASH

PROBLEMAS

A SEQUÊNCIA DO HASH É LIMITADA, POR EXEMPLO 64, 128 OU 512 BITS, LOGO EXISTEM COLISÕES (SEQUÊNCIAS IGUAIS PARA DADOS DIFERENTES).

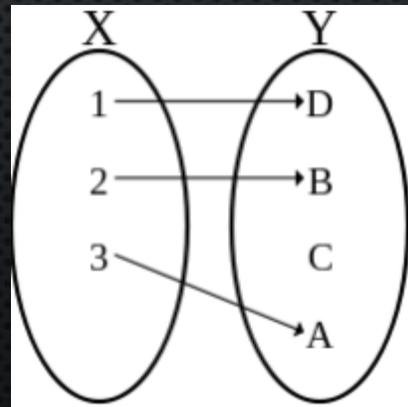
QUANTO MAIOR FOR A DIFICULDADE DE SE CRIAR COLISÕES INTENCIONAIS, MELHOR É O ALGORITMO.

HASH

FUNÇÃO INJETORA

UMA FUNÇÃO É INJETORA SE E SOMENTE SE QUAISQUER QUE SEJAM X_1 E X_2 E (PERTENCENTES AO DOMÍNIO DA FUNÇÃO), X_1 É DIFERENTE DE X_2 IMPLICA QUE $f(X_1)$ É DIFERENTE DE $f(X_2)$.

PODE HAVER ELEMENTO NO CONJUNTO DE CHEGADA SEM ASSOCIAÇÃO COM O CONJUNTO DE SAÍDA.

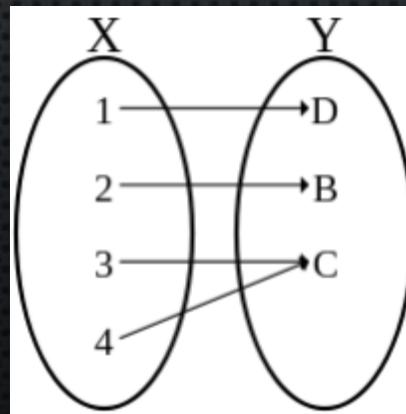


HASH

FUNÇÃO SOBREJETORA

UMA FUNÇÃO É SOBREJETORA SE E SOMENTE SE QUANDO O CONJUNTO IMAGEM COINCIDE COM O CONTRADOMÍNIO DA FUNÇÃO.

DOIS (02) ELEMENTOS DO CONJUNTO DE PARTIDA PODEM TER UMA MESMA IMAGEM NO CONJUNTO DE CHEGADA.

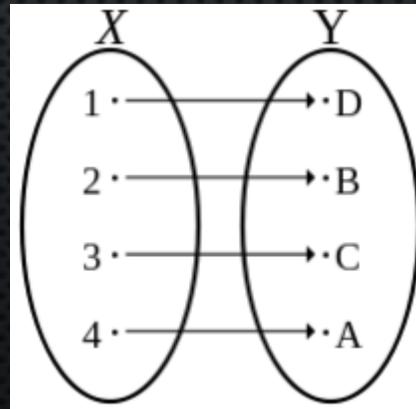


HASH

FUNÇÃO BIJETORA

UMA FUNÇÃO É BIJETORA SE E SOMENTE SE CORRESPONDÊNCIA BIUNÍVOCA OU BIJEÇÃO.

É UMA FUNÇÃO INJETORA E SOBREJETORA AO MESMO TEMPO.



HASH

É DESEJÁVEL QUE UM ALGORITMO DE HASH SEJA BIJETORA, OU SEJA, PARA CADA ENTRADA HAJA SOMENTE UMA SAÍDA, EM OUTRAS PALAVRAS, PARA CADA TEXTO LIMPO HAJA SOMENTE UM E NÃO MAIS DO QUE UM ÚNICO CÓDIGO HASH.

A NÃO OCORRÊNCIA DESTA CONDIÇÃO É CONHECIDA COMO **COLISÃO**.

HASH

OS ALGORITMOS DE HASH MAIS USADOS SÃO OS DE 16 BYTES MD4 E MD5 OU O SHA-1, DE 20 BYTES.

OS PRINCIPAIS ALGORITMOS DE HASH SÃO:

- MD (MD4, MD5);
- SHA-1 (128) - SHA-2 (224, 256, 384 E 512);
- RIPEMD;
- WIRLPOOL;
- OPENSSL.

MD4

MD4

DESENVOLVIDO EM 1990/91 POR RON RIVEST, VÁRIOS ATAQUES FORAM DETECTADOS, O QUE FEZ COM QUE O ALGORITMO FOSSE CONSIDERADO FRÁGIL.

DESCRITO NA RFC 1320

MD5

MD5

O MD5 (MESSAGE-DIGEST ALGORITHM 5) É UM ALGORITMO DE HASH DE 128 BITS UNIDIRECIONAL DESENVOLVIDO PELA RSA DATA SECURITY, INC.

DESCRITO NA [RFC 1321](#).

MUITO UTILIZADO POR SOFTWARES COM PROTOCOLO PAR-A-PAR (P2P), OU PEER-TO-PEER, EM INGLÊS), VERIFICAÇÃO DE INTEGRIDADE E LOGINS.

EXISTEM ALGUNS MÉTODOS DE ATAQUE DIVULGADOS PARA O MD4 E MD5.

MD5

Exemplo:

```
$ nano teste
```

```
$ md5sum teste
```

```
60ed36ed0b29ed1af96fb7a5d6e21b75 teste
```

O MD5 Gera um hash com 32 caracteres.

SHA-1

SHA-1

(*SECURE HASH ALGORITHM*)

DESENVOLVIDO PELO [NIST](#) E [NSA](#).

JÁ FORAM EXPLORADAS FALHAS NO SHA-1.

SHA-1

Exemplo:

```
$ sha1sum teste  
afb3f71d0e172a2f9001657f7b2d8e35db33c125 teste
```

○ SHA-1 gera um hash de 40 caracteres.

SHA-1

Exemplo:

```
$ sha224sum teste  
9a49efcc115e2b4ac6df619a59b9c8e031c3a618b1222910  
72646c 5c teste
```

○ SHA-224 gera um hash de 56 caracteres.

SHA-1

Exemplo:

```
$ sha256sum teste  
77dbf8829dd04f33f847272c15777f52e521e4baa635a83b9  
bc28a74493efe31 teste
```

○ SHA-256 gera um hash de 64 caracteres

SHA-1

Exemplo:

```
$ sha384sum teste  
28dbb76eb9b839d3baa3f02634acff343b79668279a035f75  
6327 5dad5579b990290fd3b4f31bf25fd9e82363e7f38b0  
teste
```

○ SHA-384 gera um hash de 96 caracteres.

SHA-1

Exemplo:

```
$ sha512sum teste  
8cf95d98e9f3a3effb6d4274de9e77a54c330289dfacf96f7c  
3c8069b829b254d8e472ad56c9762e76723f5974acaade09  
3e246f9f 017bd82ebe5062cc97f847 teste
```

○ SHA-512 gera um hash de 128 caracteres

| Algoritmo | Tamanho de saída (bits) | Tamanho dos blocos (bits) | Comprimento (bits) | Tamanho das palavras (bits) | Varreduras | Operações | Colisão |
|--------------------|-------------------------|---------------------------|--------------------|-----------------------------|------------|-----------------------|------------|
| SHA-0 | 160 | 512 | 64 | 32 | 80 | +,and,or,xor,rotl | Sim |
| SHA-1 | 160 | 512 | 64 | 32 | 80 | +,and,or,xor,rotl | Com falhas |
| SHA-256/224 | 256/224 | 512 | 64 | 32 | 64 | +,and,or,xor,shr,rotr | Não |
| SHA-512/384 | 512/384 | 1024 | 128 | 64 | 80 | +,and,or,xor,shr,rotr | Não |

RIPMD

RIPMD

CRIADA POR HANS DOBBERTIN, ANTOON BOSSELAERS, E BART PRENEEL EM UM PROJETO CHAMADO RIPE (RACE INTEGRITY PRIMITIVES EVALUATION) ENTRE 1988 E 1992.

PRODUZ UMA SAÍDA DE 160 BITS.

RIPMD

Exemplo:

```
$ openssl rmd160 teste
```

```
RIPMD160(teste)=788e595dcadb4b75e20c1dbf54a18a23  
cf233787
```

○ RIPMD gera um hash de 40 caracteres

WHIRLPOOL

FUNÇÃO CRIPTOGRÁFICA DE HASH DESENVOLVIDA POR PAULO S. L. M. BARRETO E POR VINCENT RIJMEN (CO-AUTOR DO AES).

A FUNÇÃO FOI RECOMENDADA PELO PROJETO NESSIE (EUROPEU).

FOI TAMBÉM ADOTADO PELO ISO E IEC COMO PARTE DO PADRÃO INTERNACIONAL ISO 10118-3.

WHIRLPOOL

Exemplo:

```
$ sudo apt-get install md5deep
```

```
$ whirlpooldeep teste
```

```
f13697ecb3e10789449ed839f224376b633eadbe3739c07c7  
843bf91a86f4374d3697924e3c396cf777b56d38700c41e  
032c21c4fce52d5f59024969536c74 /home/aluno/teste
```

O whirlpool gera um hash de 128 caracteres

OPENSSL

O OpenSSL também é capaz de fazer Hash de arquivos.

Exemplo:

```
$ openssl dgst -sha1 teste
```

```
SHA1(teste)=f3b31f8f0152e016db457d8eb19f06d249b05ee2
```

```
$ openssl dgst -sha512 teste
```

```
SHA512(frederico.txt)=
```

```
1a5f2f548823adc2a6928a77c2b075d179cbf2c4b967e27d8a5582120317a687
```

COLISAO

O IDEAL DE UMA FUNÇÃO HASH É RETORNAR UMA POSIÇÃO DIFERENTE NA TABELA PARA CADA REGISTRO, MAS PODE OCORRER A OBTENÇÃO DE VALORES REPETIDOS, CHAMADOS COLISÕES.

COLISÃO OCORRE QUANDO 2 REGISTROS GERAM O MESMO HASH CODE. PARA SER BOA, UMA FUNÇÃO HASH DEVE GERAR UM CÁLCULO RÁPIDO E COM POUCAS COLISÕES.

UMA FUNÇÃO HASH IDEAL NÃO DEVE GERAR NENHUMA COLISÃO.

COLISAO

TEORIA DAS PROBABILIDADES (PARADOXO DO ANIVERSÁRIO)

DADO UM GRUPO DE 23 (OU MAIS) PESSOAS ESCOLHIDAS ALEATORIAMENTE, A CHANCE DE QUE DUAS PESSOAS TERÃO A MESMA DATA DE ANIVERSÁRIO É DE MAIS DE 50%.

PARA 57 OU MAIS PESSOAS, A PROBABILIDADE É MAIOR DO QUE 99%, ENTRETANTO, ELA NÃO PODE SER EXATAMENTE 100% EXCETO QUE SE TENHA PELO MENOS 367 PESSOAS (CONSIDERANDO QUE O ANOS PODE SER BISSEXTO).

COLISAO

É MAIS FÁCIL CALCULAR A PROBABILIDADE $P(N)$ DE QUE TODOS OS N ANIVERSÁRIOS SEJAM DIFERENTES SE $N > 365$.

PELO **PRINCÍPIO DA CASA DOS POMBOS** ESTA PROBABILIDADE É 1.

COLISAO

PRINCÍPIO DA CASA DOS POMBOS É A AFIRMAÇÃO DE QUE SE n POMBOS DEVEM SER POSTOS EM m CASAS, E SE $n > m$, ENTÃO PELO MENOS UMA CASA IRÁ CONTER MAIS DE UM POMBO.

MATEMATICAMENTE FALANDO, ISTO QUER DIZER QUE SE O NÚMERO DE ELEMENTOS DE UM CONJUNTO FINITO A É MAIOR DO QUE O NÚMERO DE ELEMENTOS DE UM OUTRO CONJUNTO B , ENTÃO UMA FUNÇÃO DE A EM B NÃO PODE SER INJETORA.

COLISAO

EXEMPLO:

QUANTAS PESSOAS SÃO NECESSÁRIAS PARA SE TER CERTEZA QUE HAVERÁ PELO MENOS DUAS DELAS FAZENDO ANIVERSÁRIO NO MESMO MÊS?

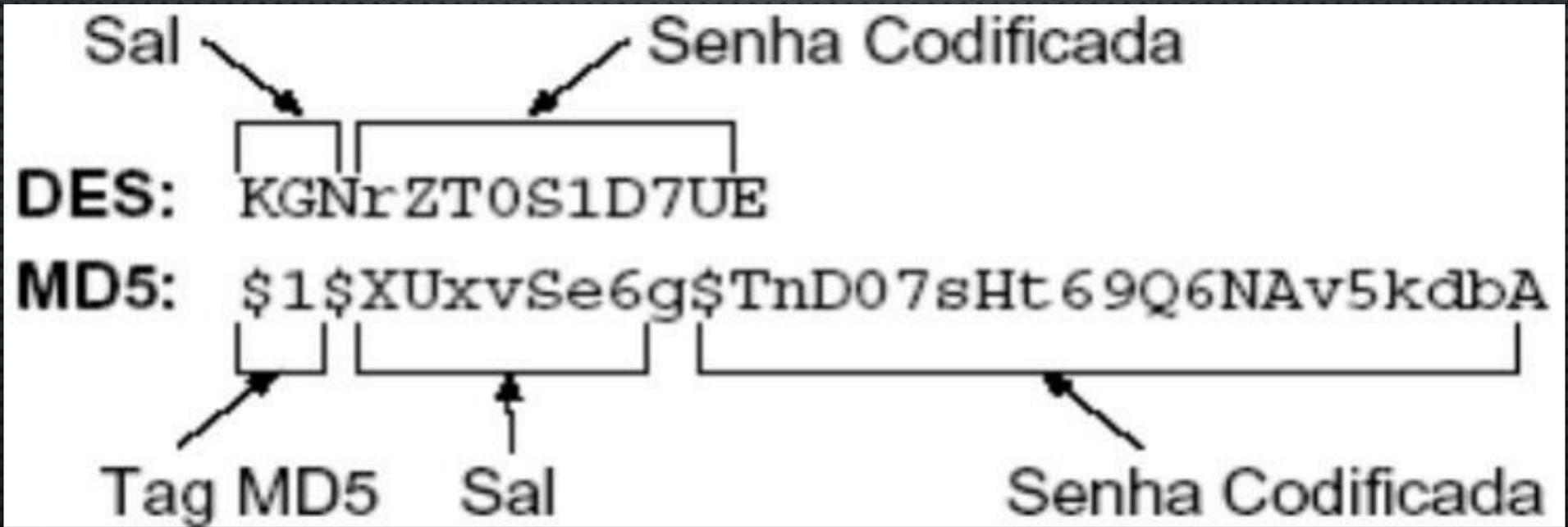
COLISAO

COMO RESOLVER O PROBLEMA DAS COLISÕES?

NÃO HÁ COMO RESOLVER O PROBLEMA, POIS A FUNÇÃO HASH É DE TAMANHO FIXO.

ASSIM, DEVE-SE SE CERTIFICAR DE USAR CADA VEZ MAIS ALGORITMOS QUE USEM MAIOR QUANTIDADE DE BITS (GERAR MAIORES CADEIAS DE CARACTERES).

HASH NO LINUX



HASH NO LINUX

```
root@xd:/# cat /etc/shadow | grep aluno  
aluno:$6$b/j49.Lg$tRje4WWGiUILq6P1Autzd.r3KHeA5E3DYym/gAuBxXjizHSWqirf0  
4fxA6c1qDp7ieHDZAhL3dQbLqR1l4UC50:17679:0:99999:7:::
```

HASH NO LINUX

PROCESSO DE GERAÇÃO DE SENHA NO LINUX:

INSERIR A SENHA;

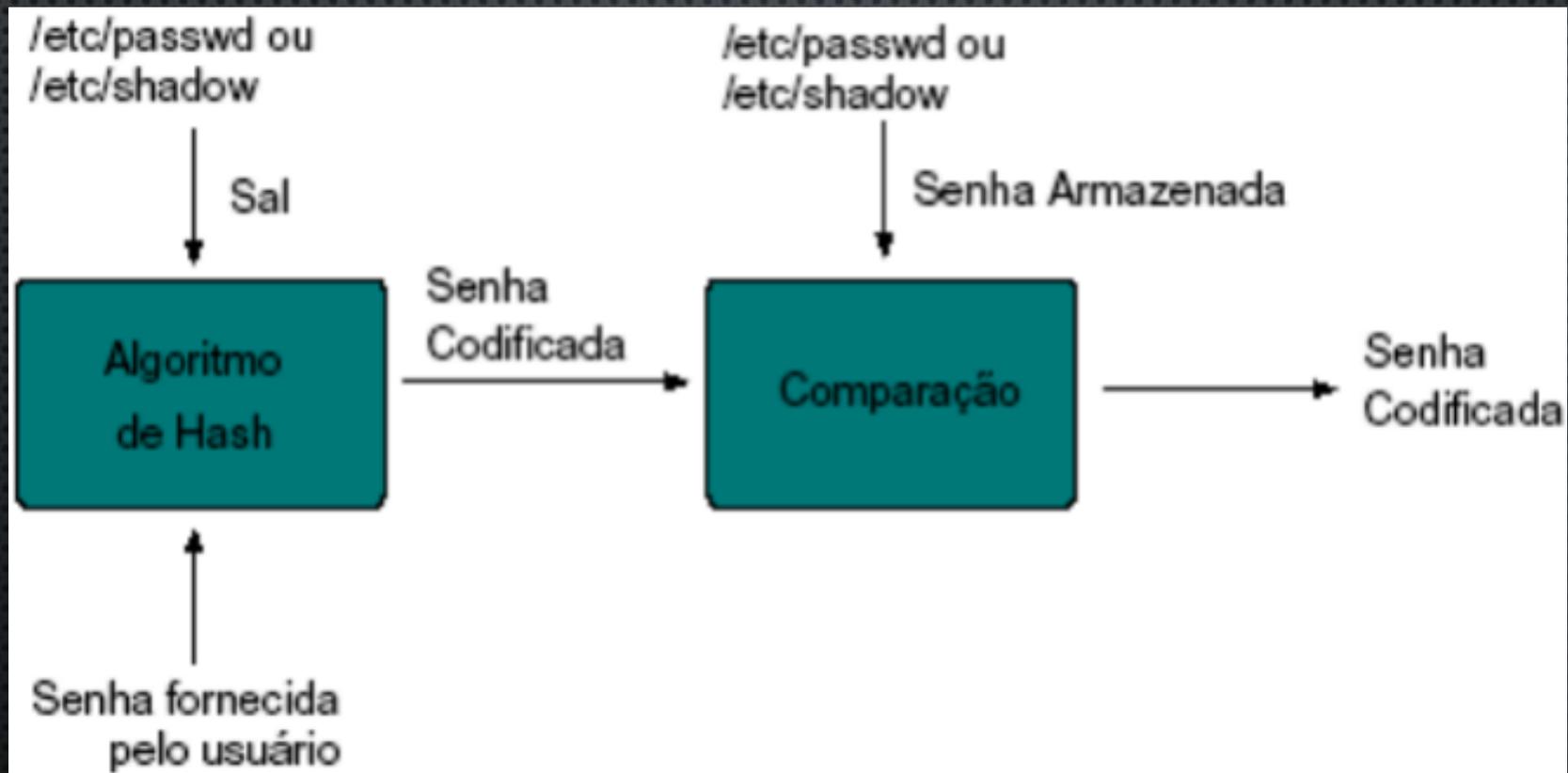
MISTURA COM SAL (SALT-NUMBER);

INSERE-SE A MISTURA NO ALGORITMO HASH MD5.

HASH NO LINUX



HASH NO LINUX



HASH NO LINUX

Arquivos de senha no Linux:

/etc/passwd: arquivo que contém informações gerais do usuário;

/etc/shadow: arquivo que possui todas as informações da senha do usuário.

HASH NO LINUX

```
# cat /etc/shadow | grep aluno  
aluno:$6$fBkvLfoC$FctFylyYzqo3wSx00DX87neeIBLBRsv3Hg9MrMYyjX  
en9qxH50f8XVW.UD6BRX0a8JXG.KssZ6By95L9AUQYM0:16093:0:99999:  
7:::
```

HASH NO LINUX

```
$ perl -e 'print crypt("123456","\$6\$ fBkvLfoC \$"), "\n"'
```

```
$6$fBkvLfoC$FctFylyYzqo3wSx00DX87neeIBLBRSv3Hg9MrMYyjXen9qx  
H50f8XVW.UD6BRX0a8JXG.KssZ6By95L9AUQYM0
```

HASH NO LINUX

Script Perl de “ATAQUE DE SENHAS” para gerar hash MD5 utilizando a função crypt() do Linux:

```
# perl -e 'print crypt("123456","\$1\$ fBkvLfoC \$"), "\n" $1$ fBkvLfo$eIBzuS6K3d0/H3YnbBFaF.'
```

HASH NO LINUX

```
$ perl -e 'print crypt("123456","\$6\$ fBkvLfoC \$"), "\n"'
```

```
$6$fBkvLfoC$FctFylyYzqo3wSx00DX87neeIBLBRSv3Hg9MrMY  
yjXen9qx H50f8XVW.UD6BRX0a8JXG.KssZ6By95L9AUQYM0
```

```
# cat /etc/shadow | grep aluno | cut -f 2 -d:
```

```
$6$fBkvLfoC$FctFylyYzqo3wSx00DX87neeIBLBRSv3Hg9MrMY  
yjXen9qx H50f8XVW.UD6BRX0a8JXG.KssZ6By95L9AUQYM0
```